



VISADO PELA CENSURA

AVENÇA



QUINZENÁRIO REGIONALISTA

ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

Composto e Impresso

Escola Tipográfica da Oficina de S. José

Rua do Rato Telefone 22634 BRAGA

PROPRIEDADE: Confraria de Nossa Senhora do Alívio	DIRECTOR E EDITOR: Severino Pereira Fernandes	REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO HORÁRIO: Das 13 às 19 horas Vila de Prado — PRADO — Telef. 92123
--	--	---

O ÊXODO

por António Soares da Silva

«... resolvi tirar-vos da terra onde vos afligem e conduzir-vos ao país dos Cananeus onde corre leite e mel». Foi por estas palavras que o Senhor ordenou a Moisés que preparasse a retirada do Egipto, do povo hebreu, em demanda da Terra Prometida.

Falsos profetas que não têm conta, numa como que recriação do bíblico episódio, instilam hoje, nos ouvidos dos crédulos portugueses a vantagem que têm em trocar a terra onde nasceram por um país onde, conforme ouvi, há pouco, a um nosso emigrante, já algo versado no «franciú», «la vie est belle et les femmes sont gentilles».

Quem se inteira, pelo noticiário dos jornais, das recompensas aventuras a que se arrojam tantos dos nossos compatriotas no afã de se transferirem para a França e considera a enorme carência de mão de obra que aqui há em todos os misteres, quando, por exemplo, qualquer operário da construção civil, já nos fica por preço uma dúzia de vezes mais elevado do que no período logo anterior à última guerra e quando as últimas páginas dos jornais vêm cheias de anúncios a oferecer colocação de todas as espécies com remuneração nunca sonhada entre nós, não pode deixar de admitir que nos aguarda um futuro de tremendas dificuldades.

Estamos perante um novo Êxodo, e todos aqueles que, às claras ou às ocultas, puxam os cordelinhos da emigração, legal ou clandestina, muitos ligados, sem dúvida, a organizações in-

ternacionais de tráfico de gado humano, são os falsos Moisés que indicam aos nossos compatriotas não a terra abençoada onde corre leite e mel mas aquela onde têm de sujeitar-se a todas as servidões e a todas as baixezas o que, aliás, parecem aceitar de bom grado, animados pela esperança de um dia voltarem à sua terra gozar as suas «bacanças» como eles dizem, tripulando um carro próprio que representa para eles mais, certamente, do que para os Argonautas representava o Tosão de Ouro.

(Continua na 4.ª página)

Foi extinta a P. I. D. E.

— Simple transgressão a emigração clandestina

Foi reunido o Conselho de Ministros, sob a presidência do Prof. Marcello Caetano, e foi aprovado um decreto-lei que transforma em simples transgressão punível por multa o acto de emigração sem passaporte, conservando com a qualificação de crime o aliciamento e o auxílio à emigração legal.

No Ministério do Interior foi criada a Direcção Geral de Segurança, para a qual passam as funções até agora exercidas pela P.I.D.E., que fica extinta.

Conferência Episcopal

De 11 a 14 de Novembro, com a participação de 25 Bispos, realizou-se a reunião ordinária da Assembleia Plenária do Episcopado da Metrópole que resolveu celebrar, no próximo dia 8 de Dezembro, o primeiro centenário do Concílio Vaticano I, esperando os Bispos que das celebrações resulte um acréscimo esclarecido da devoção ao Papa. Tratou ainda o problema do diaconado e, falando da Liturgia, decidiu que se possa utilizar a partir do 1.º Domingo do Advento,

30 do corrente mês, a versão oficial do novo ordinário da missa, e que ela se torne obrigatória a partir do 1.º Domingo da Quaresma de 1970, 15 de Fevereiro.

NOTAS DE LISBOA

Uma justa homenagem

Como este jornal noticiou oportunamente, foi há pouco homena-

geado o Dr. António Ribeiro Guimarães. Homenagem justíssima a que lamento não poder ter assistido por me encontrar, na altura, devido a inadiáveis ocupações, longe de Vila Verde e até de Lisboa.

Os conhecedores da evolução das condições de vida locais durante os últimos 40 anos, saberão, melhor do que ninguém, avaliar em toda a extensão o significado da actividade clínica do homenageado e o esforço por ela imposto. Há 40 anos não havia nenhum hospital em Vila Verde; o recurso aos meios auxiliares de diagnóstico era difícil e em inúmeros casos impossível, se considerarmos que muitos doentes se achavam isolados em locais distantes da sede do concelho e de

(Continua na 4.ª pág.)

“Apolo XII,” na Lua

Dia 19 de Novembro: mais uma data histórica para os passeios espaciais. No mar das Tempestades, Conrad e Bean

realizaram mais um passeio lunar.

Paulo VI, em telegrama enviado ao Presidente Nixon, considerou a descida da «Apolo 12» na Lua «mais um passo magnífico para a raça humana».

Dizia o telegrama do Papa:

«Muitos e muitos parabéns para vós e para a nação norte-americana por mais esta conquista do espaço, por mais este magnífico passo para a raça humana. Rezamos para que este facto atinja a precisão científica, e rezamos para que mais esta vitória sobre o desconhecido possa ajudar a aproximar a humanidade e a uni-la na paz».

Um problema, um comentário

Emigração: Novas perspectivas?

1—Na última reunião do Conselho de Ministros, sob a presidência do sr. prof. Marcello Caetano, foi aprovado o decreto-lei que transforma em simples transgressão punível por multa o acto de emigração ilegal, mantendo-se com a qualificação de crime o aliciamento e o auxílio à emigração clandestina.

2—A surpresa da medida gerou comentários imediatos no seio do público, e isso demonstra, em primeira mão, a atenção permanente que vem sendo dedicada aos actos do Governo.

Houve logo quem sugerisse, que com este novo regime o afluxo de emigrantes clandestinos aumentaria por forma mais rápida. Acontecerá assim?

Outros, vislumbraram no pagamento de multas uma fonte de receitas públicas subsidiárias. Terá fundamento tal juízo?

Para nós, desde já, duas conse-

quências se nos apresentam com relevância social tão importante, quanto imprevisível. Uma, a da possibilidade do regresso à Pátria e à família para milhares de emigrantes. Outra, a de se continuar a re-

(Continua na 4.ª página)



Santuário de Nossa Senhora do Alívio em Novembro

Estamos no mês das almas, que, com grande assistência se tem santificado neste santuário. Mesmo com dias chuvosos e frios como os que tivemos,

continuamos a ter o mesmo movimento, neste santuário.

Vê-se que a devoção à Se-

(Continua na 4.ª página)

Eleição da Mesa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, no dia 8 de Dezembro

Fez-se uma campanha leviana, irresponsável e maldosa, com intervenção também de elementos estranhos ao Concelho, com fins maquiavélicos, para atingir a Mesa da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, e em especial o seu muito ilustre Provedor.

Mas a campanha não pegou. Os seus interventores e orientadores, que agora se armam em anjinhos inocentes, deram o salto em vão. Todas as manobras de safas estão a claro.

Os serviços prestados pela Mesa desta Irmandade são tão relevantes, que levantaram todos os vilaverdenses, num movimento raro de gratidão e de apoio.

Havia duas listas nas próximas eleições, a realizar no dia 8 de Dezembro, para a Mesa que há-de reger o triénio de 1970 a 1972. A lista de apoio ao actual senhor Provedor doutor Manuel Martins da Costa, em poucas horas, registou as assinaturas de noventa e um irmãos, das mais elevadas camadas sociais, e muitos outros, que não puderam assinar, dado o pouco tempo que houve para isso, comunicaram a adesão. O plebiscito sincero, de consagração e de verdade foi feito. Ambas as listas eram de irmãos solidários com o seu muito digno Provedor, para fechar o caminho a alguns dos seus detractores, que nunca, legalmente, poderiam tomar a Mesa da Misericórdia local.

O artigo que escrevemos no nosso último jornal veio de encontro ao sen-

tir da quase totalidade dos vilaverdenses.

Para evitar conflitos à volta da Misericórdia e do seu Hospital, acordou-se que ficasse uma só lista, incluindo todos os membros da actual Mesa, presidida pelo seu Provedor doutor Manuel Martins da Costa, que fica, não por favor seja de quem for, mas pelos seus inquestionáveis méritos e pela vontade já expressa dos Irmãos da Misericórdia e pelo povo do Concelho.

Oxalá que a lição fique. Não aproveitem as manobras desleais, nem os ataques mesmo a soldo, seja de quem for, num Concelho onde começa a haver o sentido da personalidade responsável.

Para cá do Marão, mandam os que cá estão. No dia 8 de Dezembro, pelas 14 horas, reúne a Assembleia Eleitoral da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde, que é, acima de tudo, uma Irmandade Religiosa. Mesmo para apoiar a única lista, devem comparecer os irmãos, num acto de solidariedade. A Misericórdia de Vila Verde continuará o seu caminho, à margem da política e das politiquices.

A cegueira passa a ser

obrigatoriamente participada às Delegações de Saúde

Por recente disposição legal e a partir de 1 de Dezembro próximo, a cegueira passa a ser considerada doença de declaração obrigatória no País, devendo os médicos participar cada um dos casos às Delegações de Saúde dos respectivos distritos, com vista não só à profilaxia, mas também à educação e reabilitação dos portadores desta lamentável deficiência.

Para tanto se espera completar o esquema de serviços considerado suficiente para que as crianças cegas sejam devidamente educadas e os restantes indivíduos aprendam profissões que os tornem aptos a integrem-se na sociedade como seus elementos válidos e úteis.

Os devotos de Nossa Senhora do Alívio vão concluir a Capela-Mor do Santuário, onde ficará a sua imagem

A Campanha levantada para a conclusão da Capela-Mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, de modo que a linda imagem fique definitivamente no seu lugar, surtiu o seu efeito.

De várias partes nos chegam adesões. Sobretudo os emigrantes aguardam a quadra do Natal e da Páscoa para, pessoalmente, virem trazer os seus donativos. Agora é o lar de Nossa Senhora. E que lindo!...

E tudo em granito trabalhado, com lindos janelões góticos e vitrais. Vai ser uma obra de arte, um monumento a Nossa Senhora.

Todo o devoto quererá ter uma pedra neste monumento. Quanto mais depressa derem a adesão, mais depressa teremos a obra concluída.

Enviem-nos donativos para a Comissão das Obras da Capela-Mor do Santuário de Nossa Senhora do Alívio, Soutelo.

A
AO REV. DO SR.
P. MANUEL GONÇALVES DIOGO
VILA VERDE
(10 LX.)

Cantinho do Soldado

no Ultramar

Obrigado, Jovens conterrâneos.

Nesta hora em que a todos vós me dirijo, meus amigos, estou-vos agradecido, pois por intermédio de uma vossa colega que com certeza muitos saberão quem é, concluí que todos vós jovens, estais connosco, os militares, que sentis e sofreis o mesmo drama e por isso estais prontos a partilhar do nosso sofrimento, tornando-o então menos penoso. Essa vossa colega, uma jovem, digna do melhor dos nossos conceitos, não espera o meu agradecimento, pois o seu postal tão pouco direcção trazia, ela não procurou ser mais que qualquer um de nós, ela procurou sim, transmitir-me pessoalmente e para que eu soubesse, que ela e todos vós, estais comigo e com os meus companheiros, que como eu sofrem o dia-a-dia destes dois anos de comissão; gestos deste jaez, são dignos da maior consideração de todos nós e só enobrecem quem os pratica.

No postal que recebi desta jovem, um postal tão simples, vinha expresso, por palavras, o profundo sentimento de carinho que ela devota a todos nós; transmitia por esse mesmo postal uma mensagem de afecto e sofrimento que sente por todos, que tão longe da sua família dão o seu sacrifício em prol deste imenso Ultramar.

Eu e todos os meus companheiros que como eu pensamos, estamos imensamente gratos a todos vós, amigos, e podem ficar com a certeza que cada vez diremos mais alto: «Os conterrâneos não nos desprezam. A juventude está connosco».

Agora, especialmente para ti, amiga, o meu muito obrigado por tudo que de bom fizeste por mim e pelos meus companheiros; nunca te arrependerás do bem que fazes e sempre que possas dá a mão a quem necessitar, pois Deus te recompensará.

Jeremias Jesus Magalhães Gonçalves
S.P.M. 4554



Augusto Ribeiro, civil; Alvaro de Matos Balixa soldado, e outros soldados amigos posam em Tete para o nosso jornal

16 meses com a saudade

Saudade palavra triste
Que tanto valor encerra.
Foi o maior sofrimento
Que Deus nos deixou na terra.

Saudade são badaladas
Do sino do sofrimento
São para longe levadas
Pelo nosso pensamento.

Saudade leal companheira
De toda a nossa malta:
P'ra deixar a saudade
Já pouco tempo falta.

Ó saudade vai-te embora
Numa corrida louca
Tu, tempo, não corras tanto,
Que a vida toda ainda é pouca.

J. J. Magalhães Gonçalves

Manuel Lima Durães

Sold, n 116/69 S.P.M. 7838

Pediu a assinatura do nosso jornal e pagou adiantadamente. Como agradecimento, informamo-lo que nasceu uma sua filha, que ficou a chamar-se Maria Fernanda de Melo Durães, e foi baptizada no dia 19. Foram padrinhos, Joaquim de Melo e D. Rosa Araújo de Melo, nossa assinante também.

Todos de Azões, enviam-lhe cumprimentos e muitas felicidades.



O Soldado N.º 288/67 do S.P.M. 8024, José Rios Queirós colabora no jornal com a sua... Gibóie!

A' Volta do Mundo

(Continuação da pág. 4)

Esses mancebos deverão fazer um requerimento que, acompanhado de uma certidão de nascimento, deverá ser entregue na unidade mais próxima da sua residência até 20 de Novembro próximo.

— Paulo VI visitou no dia 9 as três toneladas de presentes que lhe foram enviados de África, depois da sua visita ao Uganda, em Julho último.

Os presentes, que chegaram a Roma num avião especial em 19 de Setembro, estão armazenados num colégio nas cercanias de Roma ligado à Congregação da Evangelização dos Povos.

Entre os presentes destaca-se um tríptico decorado com 22 dentes de elefante representando os 22 mártires do Uganda.

Sua Santidade foi recebido no colégio pelo cardeal Gregório Agagianian, prefeito da Congregação, pelo embaixador do Uganda na Santa Sé e por um grupo de estudantes africanos.

Paulo VI fez um breve discurso de agradecimento, lembrando com prazer a sua visita ao Uganda — a primeira visita à África de um Pontífice da Igreja Católica.

Anúncio

Santa Casa da Misericórdia e Hospital de S. Marcos-Braga

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia e Hospital de São Marcos de Braga, devidamente autorizada vende os prédios abaixo descritos por proposta em carta fechada, nas condições constantes do edital afixado nos lugares do costume, patente na Secretaria da mesma Santa Casa, onde poderá ser consultado dentro das horas normais de funcionamento.

As propostas em carta fechada serão entregues na Secretaria da Santa Casa até às 15 horas do dia 18 de Dezembro próximo.

PRÉDIOS:

1) Prédio rústico de terreno de cultivo com uveiras, denominado Campo de Baixo ou Campo do Pé de Figueira, sito no lugar do Bargo, freguesia da Lage, concelho de Vila Verde.

Entra em praça pelo valor de 25.000\$00.

2) Prédio rústico de mato e pinheiros denominados Bouça de Castilhão ou Chitas ou ainda Bouça do Botão, sito no lugar do Castilhão, freguesia da Lage, concelho de Vila Verde.

Entra em praça pelo valor de 7.000\$00.

Braga, 21 de Novembro de 1969.

O provedor,

Alberto José Vale Rego Amorim
Engenheiro

EM BRAGA

Está aberta a grande Feira das Malhas nas Casa das Malhas e Casa dos Atoalhados Estamos mesmo a vender sem ganhar!

Desfazemo-nos da mercadoria pelo preço do custo, isto é sem qualquer lucro para dar lugar a novos artigos que a moda impõe e, assim, o público poder adquirir artigos AO MAIS BAIXO PREÇO.

São saldos de alta qualidade a baixos preços!

Milhares e milhares de peças em malhas para Senhora, Homem e Criança, que toda a gente tem aproveitado e até os revendedores e feirantes se têm regado em comprar barato!

Motorista desumano

Vieram-se-nos queixar que, há dias na Sede do Concelho, um motorista de praça, às duas horas da manhã, apesar de ter o carro a recolher para a garagem, se recusou a ir transportar para o Hospital uma mulher que se encontrava em perigo de parto difícil, numa freguesia vizinha

Dizem-nos que o caso levantou clamores e foi exigida a presença do senhor comandante do Posto da G. N. R. a quem também não atendeu.

O caso, por insólito e bárbaro, foi remetido à autoridade competente.

Não averiguamos o nome, porpue não nos interessa. Apenas registamos o acontecimento.

Notícias da Fazenda

Durante todos os dias úteis do próximo mês de Dezembro, encontram-se à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos: **IMPOSTO COMPLEMENTAR SECÇÃO B.....de 1968**

Este imposto é pago de uma só vez, no mês de Dezembro, não o sendo, começarão a correr imediatamente Juros de mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Emigração: Novas perspectivas?

(Continuação da pág. 4)

A esta conclusão terá chegado o Governo para decidir como decidiu, ao procurar um novo rumo para tão complexo problema.

E com o novo rumo haverá, acaso, um convite à emigração? E ter-se-á tido em vista a criação duma outra fonte de receitas?

É por demais evidente, que em termos de política financeira tais multas são irrelevantes, pelo que, consideramos essa hipótese alheia, por modo essencial, ao espírito do decreto-lei ora aprovado.

E convite à emigração? Sim e não. Do Governo vai depender a resposta. Não lhe sendo indiferente a escassez de mão-de-obra, o novo regime aplicável à emigração clandestina só se compreende se estiver nas intenções governamentais o estabelecimento de condições sócio-económicas capazes de fixarem a população, potencialmente, emigratória. Por outras palavras, o referido decreto-lei não se explica como um acto governamental isolado, mas antes como um ponto de partida, porventura, para novas decisões destinadas a fixar, em termos de promoção social e económica, a população das zonas mais desfavoreáveis do País.

Resta-nos saber quais as medidas sociais e económicas indispensáveis para se conseguir essa mobilização, ampla e efectiva, da mão-de-obra nacional.

4— Ao Governo compete o formular das respostas adequadas que, com o tempo, nos serão certamente, fornecidas. Mas não vamos escusar-nos de salientar que sem um au-

Pico de Regalados

SÃO MIGUEL DE PRADO

Realizou-se o confesso da Confraria do Senhor desta freguesia com missa cantada e officio pelos irmãos da mesma Confraria. Assistiram dez sacerdotes que atenderam a confissão de uma multidão de pessoas devotas que enchiam a espaçosa igreja paroquial.

ATÃES

A igreja paroquial desta freguesia está a ser valorizada com uma obra respeitável. O Pároco, Padre Francisco da Silva Cardoso, juntou algumas dezenas de contos por meio duma administração cuidadosa e a primeira fase da obra já está realizada. Foi tratada por 60.000\$00 e foi confiada a um construtor civil da sede do nosso concelho de Vila Verde. Ainda só está construído o tecto em contraplacado. Falta agora a pintura do mesmo tecto e o soalho.

Não deve chegar mais outra quantia igual à que está gasta. O Padre Francisco está triste com a atitude dos emigrantes de Atães que não responderam às cartas que lhes foram enviadas. Disse-nos que escreveu meia centena delas aos filhos de Atães e poucos responderam. Caros emigrantes de Atães, para onde passou o vosso brio?

Lembra-vos da vossa igreja que agora precisa do vosso auxílio e mandai as vossas ofertas ao vosso pároco. Lembrai-vos da igreja onde fostes baptizados, onde aprendestes a doutrina cristã, onde recebestes os sacramentos que o Senhor deixou aos homens e onde tantas vezes assististes aos actos religiosos.

Dai uma resposta generosa ao vosso pároco e Deus vos ajudará em paga da vossa generosidade. Mandai a vossa consoda para a igreja da vossa terra. Quem escreve estas linhas tem ouvido o vosso pároco a rezar por vós, várias vezes, nos actos religiosos.

Sede agradecidos a quem se interessa por vós. Cá ficamos à espera da vossa lembrança.

SANDE

No dia 8 do corrente mês realizaram-se três casamentos na igreja paroquial. Não há memória de outro acontecimento igual.

Deus permita que sejam três lares abençoados onde se cumpra a sua lei.

O primeiro foi de Helena dos Anjos Araújo Gonçalves com João Assis Ribeiro de Vilar da Veiga, Gerês, para onde foram residir, o segundo foi de

Manuel Pimentel Martins com Maria do Sameiro da Rocha Veloso que foram residir para a freguesia de Barros e o terceiro foi de Manuel Rodrigues da Mota com Maria Noémia Araújo Gonçalves que ficaram a residir nesta freguesia. No dia 15 do corrente realizou-se o casamento de Fernando Peixoto Ferraz com Maria da Conceição Fernandes Gonçalves que ficaram a residir nesta freguesia.

A todos desejamos muitas felicidades.

— No dia 9 do corrente foi baptizado mais um filho de José Martins de Oliveira e de sua mulher Maria das Dores Antunes da Silva. A criança recebeu o nome de Celso e teve como padrinhos Manuel da Silva Araújo, nosso assinante e sua mulher Albina Meireles de Carvalho Araújo.

Muitas felicidades a todos.

Toros de Oliveira Compram-se

Grandes ou pequenas quantidades de Oliveiras no olival ou em toro.

Tratar com Ilídio Martins Pinto Novais — Prado.

Telefone 92154.

Turiz

Trágico acidente — Quando Joaquim da Silva Ferreira, de 28 anos, solteiro, motorista do industrial de serração de Moure, Francisco Barbosa, ajudava a carregar um camião de paus, na floresta da freguesia da Faixa, do vizinho concelho de Ponte do Lima, caiu a baixo ficando em tão mau estado que veio a falecer, poucas horas depois, no hospital daquela vila, isto no dia 12 de Novembro.

Cumpridas todas as complicadas formalidades legais foi transportado na ambulância dos Bombeiros de Ponte do Lima para a Igreja e cemitério desta sua terra de Turiz, para a sepultura de família.

Há poucos anos havia vindo do Ultramar, onde cumprira briosamente o serviço militar, depois, com o dinheiro ganho, fizera a quarta classe, tirara a carta de motorista profissional, esperava casar brevemente e ganhar a vida em França, onde tem um irmão. É filho de Manuel Ferreira Caibro e de Maria Rosa da Silva, já falecida.

Dadas as suas virtudes de trabalho, educação e amabilidade, foi muito sentida a sua morte, não só pela sua família, a quem apresentamos sentidos pésames, como por todos os que o conheciam. Estava no seguro.

Paz à sua alma.

Marrancos

— De França, onde se encontrava com seus avós, chegou a menina Dolores de Almeida Durães.

— Do Brasil chegou-nos a notícia do falecimento do sr. Manuel Queirós, do lugar de Monte Furado.

Paz à sua alma.

— *Ladrões à solta* — Nesta terra nunca acabam os ladrões. Na noite de 15 para 16 de Novembro, o sapateiro Joaquim Correia ficou sem 6 coelhos. Na mesma noite, foi roubado um ganso do senhor António Gonçalves e ainda 7 coelhos à senhora Júlia da Costa Lopes.

CABANELAS

Estão quase concluídas as obras da Igreja Paroquial faltando apenas a sacristia que vai ser totalmente remodelada. A Comissão das obras já lançou a campanha do dia de trabalho, que agora será a vez de todos os emigrantes de Cabanelas que se encontram espalhados pelo mundo, responderem ao presente apelo da Comissão das Obras.

Confiamos nos emigrantes, porque sabemos que eles não esquecerão a Igreja onde foram baptizados.

Goães

A quando das eleições nesta freguesia, o fiscal pela oposição democrata exigiu três alíquotas na urna. Como não houvesse tal quantidade de alíquotas deu por «interditada a eleição» que se realizou, aliás, por ordem do presidente como era de esperar.

A gente vê cada uma!... E não achamos bem se esse mesmo oferecesse listas da oposição a analfabetos afirmando-lhes que eram da União Nacional. Haja honestidade!...



VILA DE PRADO

Os sinos da Igreja Nova

Vão tocar, em breve, os sinos
Da Igreja Nova de Prado,
Levando a Deus doces hinos
E aos homens alegre brado.

O som festivo ou dolente
Que ao longe ecoa, vibrante,
Quer recordar ao ausente
A sua terra distante.

Onde esposa, filhos, pais,
Ouvindo-o, à noite, às Trindades
Fazem preces, soltam aís,
Choram de amargos saudades.

A uns dá intensa alegria
O seu vivo repicar.
A outros dá a nostalgia
Destes céus, do seu luar.

Leva aos da terra o alerta
Nas horas de prigo e dor.
Aos estranhos faz a oferta
Dum abraço acolhedor.

Lembra, aos crentes, orações;
Aos infelizes consola.
Dirige aos bons corações
O convite duma esmola.

E depois a sua voz,
Suplicante, sobe aos céus,
A pedir para todos nós,
Graças infinitas de DEUS.

Adolfo Pinto
(A. da Lousa)

Por Azões

Baptizados—No dia 16 do corrente p. p., foi baptizada uma filha do nosso amigo e assinante sr. Firmino da Cunha Torres e de sua esposa, Rosa Gonçalves Magalhães, do lugar de Amarelha.

—No corrente mês, recebeu as águas lustrais do baptismo, uma filha do senhor António Alves Gomes e de sua esposa Rosa de Araújo da Rocha, do mesmo lugar.

Partidas—Para a Alemanha, saiu no dia 18 o nosso preclaro assinante, e amigo sr. Mário Dias da Cunha, do lugar da Cal.

—Para a Guiné, no dia 15 do corrente, em serviço de soberania partiu o soldado João Fernandes Braga, do lugar da Parreira.

A ambos desejamos boa viagem e muitas felicidades.

Festa Escutista—No dia 23, na Cripta da Igreja Nova e com a presença dos Dirigentes do Núcleo de Braga, realizou-se a cerimónia de Promessa de três Dirigentes, quatro aquelas, quinze exploradores e sete lobitos.

Com esta solene promessa, foi restaurado o Agrupamento de Escuteiros de Prado. Até agora havia somente um grupo com duas patrulhas. Parabéns aos Chefes Faria, António Alves, Júlio e Manuel, às Aquelás Micas, Marinha, Clementina e Bernardette.

De tarde, o conjunto «Flor de Lis», de Ronfe, realizou no Salão Paroquial uma tarde recreativa que agradou a todos os convidados.

Desejamos a todos uma boa caça.

Rio Cávado

Chamam-nos a atenção que talvez fosse oportuno colocar na Ponte de Prado uma placa com a legenda: «Rio Cávado». Por toda a parte e em todas as pontes, se lê, em placa própria, o rio que se atravessa. Acharmos que é uma delicadeza para os turistas e, por isso, chamamos a atenção a quem de direito.

Dossãos

Destes freguesia, mas em França, a sra. D. Inês Ferreira Lopes, deu à luz uma linda menina, em 8-11-69, que ficou com o nome de Isabel. É filha do nosso assinante Armindo da Silva Lopes. Foi alegria para os avós e para os tios, residentes em Lisboa, João José Lopes e D. Olinda Pinheiro Lopes. Congratulamo-nos com os pais da Isabelinha e enviamos-lhes os nossos parabéns.

Assinaturas pagas—Pagaram as assinaturas do jornal os senhores:

Mário Dias da Cunha, do lugar da Cal; Manuel José Fernandes Braga, do lugar do Cruzeiro; Abílio Manuel Gomes de Lima, do lugar da Amarelha. A todos o nosso muito obrigado.

Chegadas—De França, veio passar umas férias alegres, junto dos setus familiares o sr. Manuel Fernandes da Costa com sua esposa Maria Marques Martins e filhos.

—Da mesma nação, também veio fazer uma visita a sua esposa o nosso assinante Manuel da Rocha do lugar do Assento.

Desejamos-lhes umas «vacanças» bem aproveitadas.



Santa Luzia — que se venera na sua Capelinha

Festa de Santa Luzia—Celebram-se no segundo domingo de Dezembro, os festejos em honra da milagrosa mártir, com o seguinte programa:

Dia 13—Um conjunto de Zés Preiras e o repicar dos sinos, farão a alvorada conjuntamente com salvas de morteiros.

À noite, grandiosa sessão de fogo de artifício em que serão premiados os três melhores fogueteiros.

Dia 14—À alvorada, uma salva de morteiros dará início aos festejos deste dia, e em seguida missa rezada.

Às 11.30—Missa solene cantada com sermão e procissão.
Estas festas serão abrilhantadas pela Banda de Música de Pedregais.

Espera-se também, nesse dia, grande número de romeiros e devotos da Santa Luzia.

Notícias de toda a parte

SOUTELO

No dia 22 de Novembro, faleceu nesta freguesia Rosa Alves de Sousa, de 74 anos de idade, solteira filha de Lourenço Alves de Sousa e Antónia de Araújo, residente no lugar de Cruz.

—No dia 19 de Novembro faleceu nesta freguesia Maria do Rosário Soares de 86 anos de idade, ignorada, filha de António da Silva Soares e Francisca de Sousa residente no lugar de Soutelo. Paz às suas almas.

PRADO (Santa Maria)

No dia 21 de Novembro faleceu nesta freguesia Maria dos Anjos Soares Franco de 1 ano de idade, filha de Domingos Gomes Franco e Joaquina Soares Franco residente no lugar de Carvalhinhos.

—No dia 15 de Novembro faleceu nesta freguesia Adelaide Constança Alves de Sá de 82 anos de idade viúva de Manuel Lopes Ferraz residente no lugar da Estrada.

Paz às suas almas.

CERVAES

No dia 23 de Novembro, faleceu nesta freguesia Albertina da Silva de 32 anos de idade, casada com Francisco de Sousa Carvalho residente no lugar de Carvalhal.

Paz à sua alma.

PAÇO

No dia 21 de Novembro faleceu nesta freguesia Manuel Martins Pereira de 7 meses de idade, filho de João Marques Pereira Martins residente no lugar de Nogueira.

Paz à sua alma.

ORIZ (S. Miguel)

No dia 17 de Novembro faleceu nesta freguesia Abílio Fernandes Gomes de 76 anos de idade, viúvo de Rosa Maria Meireles Taveira, residente no lugar de Mazação.

Paz à sua alma.

GONDIAES

No dia 21 de Novembro faleceu nesta freguesia António Oliveira da Costa de 11 meses de idade, filho de Fernando Gonçalves da Costa e Maria Cerqueira de Oliveira residente no lugar da Igreja.

Paz à sua alma.

ESCARIZ (S. Martinho)

No dia 19 de Novembro faleceu nesta freguesia Maria Albertina da Silva Magalhães de 1 ano de idade filha de Dário Fernandes de Magalhães e Marcelina M. da Silva residente no lugar de Cruzes.

Paz à sua alma.

ESCARIZ (Santa Marina)

No dia 20 de Novembro faleceu nesta freguesia Veneranda de Abreu Gomes de 7 meses de idade, filha de Adelino Mouta Rei Gomes e Maria Clotilde de Barros de Abreu, residente no lugar de Paços.

Paz à sua alma.

MOURE

No dia 20 de Novembro faleceu nesta freguesia Francisco Soares da Mota, de 76 anos de idade, viúvo de Maria Rosa de Azevedo residente no lugar de Gândara.

Paz à sua alma.

CABANELAS

No dia 16 de Novembro, faleceu nesta freguesia Rosa Gonçalves de 69 anos de idade casada com Domingos de Melo residente no lugar de São Gens.

Paz à sua alma.

LAGE

No dia 18 de Novembro, faleceu nesta freguesia Joaquim José da Cruz Pereira de 40 anos de idade, casado com Maria do Nascimento da Costa Rego residente no lugar de Igreja.

Paz à sua alma.

No dia 16 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia José Gonçalves de Sousa com Aurora Leite Cerqueira; ele de 26 anos e residente em Soutelo e ela de 20 anos e residente em Lage, naturais respectivamente de Soutelo e de Oleiros. O noivo é filho de Custódio de Sousa e Maria de J. Rodrigues G. e a noiva de Manuel Cerqueira e Isabel Pereira Leite. Foram padrinhos António Gomes Amorim e Deolinda Gonçalves Campos.

Os nossos votos de felicidades.

RIO MAU

No dia 15 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia Joaquim Dias com Maria Gomes Ferreira; ele de 23 anos e residente em Duas Igrejas e ela de 24 anos e residente em Rio Mau, naturais respectivamente de Duas Igrejas e de Rio Mau. O noivo é filho de Laurinda da C. Dias e a noiva de José de Sá Ferreira e Laurinda Gomes. Foram padrinhos Abílio Fernandes e Maria Antónia Azevedo.

Os nossos votos de felicidades.

COUCIEIRO

No dia 16 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia José Alves Fernandes com Rosa Baptista Gonçalves; ele de 25 anos e residente em Mós e ela de 21 anos e residente em Coucieiro, naturais respectivamente de Mós e de Coucieiro. O noivo é filho de Domingos Gonçalves e Virginia Gomes e a noiva de José Gonçalves e Laura Fernandes Baptista. Foram padrinhos Manuel Hernâni Monteiro Alves Costa e Maria Margarida Ferreira Magalhães Costa.

Os nossos votos de felicidades.

VILA VERDE

No dia 9 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia José Ramos Fernandes com Maria de Fátima de Barros Sousa; ele de 20 anos e residente em Lisboa e ela de 20 anos e residente em Vila Verde, naturais respectivamente de Pampilhosa de Sousa e de Vila Verde. O noivo é filho de Manuel Fernandes e Hermínia de Jesus Ramoa e a noiva de Manuel Loba e Glória de Araújo B. Foram padrinhos António

Gonçalves de Oliveira e Maria Laura Machado Vilela.

Os nossos votos de felicidades.

OLEIROS

No dia 15 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia, João de Faria com Teresa de Jesus de Faria Oliveira; ele de 24 anos e residente em Oleiros e ela de 28 anos e residente em Oleiros, naturais ambos de Oleiros. O noivo é filho de Maria Bernardete de Faria e a noiva de João de Oliveira e Maria de Fátima. Foram padrinhos Manuel Afonso e Albertina Arantes de Macedo. Os nossos votos de felicidades.

Os nossos votos de felicidades.

ABOIM DA NÓBREGA

No dia 13 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia, Manuel Lobo Antunes com Deolinda Pereira Rodrigues; ele de 24 anos e residente em Aboim da Nóbrega e ela de 20 anos e residente em Aboim da Nóbrega, naturais ambos de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de João Antunes e Rosa Lobo e a noiva de Francisco Rodrigues e Rosa Lobo Pereira. Foram padrinhos Manuel António Araújo da Costa e Rosa Lobo Rodrigues.

—No dia 7 de Novembro, contraíram matrimónio nesta freguesia João António Rodrigues da Rocha com Maria de Fátima Lobo de Campos; ele de 31 anos e residente em Aboim da Nóbrega e ela de 28 anos e residente em Aboim da Nóbrega, naturais ambos de Aboim da Nóbrega. O noivo é filho de António Joaquim da Rocha e Maria da A. Rodrigues e a noiva de Manuel M. de Campos e Rosa da Costa Lobo. Foram padrinhos Manuel Bernardes Fernandes e Glória Lobo de Campos.

Os nossos votos de felicidades.

espere e
fica pronto!



**FOTOCOPIA
EXACTA**

RAPIDEZ • PERFEIÇÃO
DISCRIÇÃO

No Jornal «O Vilaverdense»
PRADO

CASA CLARO

— DE —

Paulo de Sousa Claro

Rua D. Diogo de Sousa, 100
Telefone, 22305 BRAG >

Fábrica e depósito de
velas de cêra e arti-
gos de apicultura

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 25 de Outubro a 10 de Novembro, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Albertina Pinheiro de Barros, residente em Prado Santa Maria lugar de Portelo; Maria Gomes Dias, residente em Barbudo lugar de Boavista; Manuel José Pimentel, residente em Vila Verde lugar de Monte de Cima; Custódio Gomes, residente em Soutelo lugar de Gândara; António Joaquim Pereira, residente em Turiz lugar de Gândara; Maria da Felicidade da Costa, residente em Turiz lugar de Penedos Altos; António Fernandes, residente em Soutelo lugar de Gândara; Augusto Araújo, residente em Duas Igrejas lugar de Poço; Manuel Alves, residente em Gondomar lugar de Amexoeira; Maria Josefa Vieira Faria, residente em Rio Mau lugar de Ermida; Maria da Conceição Pires, residente em Moure lugar de Gondomil; José Alves da Costa, residente em Atães lugar de Cancela; Augusto de Sousa Peixoto, residente em Lage lugar de Febros; João Magalhães, residente em Azões lugar de Sobradelo; Felicidade de Oliveira, residente em Sande lugar de Sande Baixo; Maria da Conceição A. Machado, residente em Rio Mau lugar de Pinheiro de Cima; Teresa Cerqueira, residente em Coucieiro lugar de Cachada; Domingos de Sousa, residente em Mós lugar de Campinho; Lucinda Correia, residente em Turiz lugar de Arca; Ana da Cunha e Sousa, residente em Rio Mau lugar de Cantinhos; Ermelinda da Conceição Q., residente em Oleiros lugar de Lamela; Maria Claridade Dantas Magalhães, residente em Turiz lugar de Regueira; Adelino de Jesus Machado, residente em Travassós lugar de Palmas; Glória Vieira Rodrigues, residente em Sabariz lugar de Agrelo; Ermelinda Rosa Mota R. Cunha, residente em Prfado Santa Maria lugar de S. Tiago; João Lopes da Silva, residente em Barbudo lugar de Veiga.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Albertina Pinheiro de Barros da freguesia de Prado Santa Maria; Manuel José Pimentel da freguesia de Vila Verde; Custódio Gomes da freguesia de Soutelo; Maria da Felicidade da Costa da freguesia de Turiz; Augusto Araújo Oliveira e Sá da freguesia de Duas Igrejas; Manuel Alves da freguesia de Gondomar; Ana da Cruz e Sousa da freguesia de Rio Mau e Ermelinda da Conceição Q. da freguesia de Oleiros.

Na última quinzena de 10 de Novembro a 24 de Novembro, foram internados no nosso hospital os seguintes doentes:

Teresa de Oliveira Ferreira, residente em Ponte S. Vicente lugar de Vila Baixa; Vicente José Ferreira Ventura, residente em Ponte S. Vicente lugar de Vila Baixa; Maria Helena da Silva, residente em Barros lugar de Ninhada; Custódia Rosa Alves Pontinha, residente em Duas Igrejas lugar de Gontinho; Francisco Domingues, residente em Vila Verde lugar de Feira; Beatriz da Silva, residente em Pico S. Paio lugar de Mouriz; Arminda da Silva Martins, residente em Vilarinho lugar de Escada; Rosa Araújo Abreu, residente em Aboim lugar de Passos; Maria de Jesus de Sousa, residente em Mós lugar de Cruz; Ana da Conceição Oliveira Salgado, residente em Vila Verde lugar de Campo da Feira; Joaquim Soares de Faria, residente em Duas Igrejas lugar de Cachada; Manuel da Mota Almeida, residente em Gondães lugar de Cachada; Maria Irene Martins da Silva, residente em Prado Santa Maria lugar de Carvalhinhos; Adelino Pereira Dias, residente em Prado Santa Maria lugar de Portelo; António Lopes Gil, residente em Lanhas lugar de Outeiro; Deolinda da Lomba, residente em Turiz lugar de Area; José Henrique Ernesto F., residente em Loureira lugar de Santo Venda; Maria da Conceição A. Terra, residente em Vila Verde lugar de Monte; Deolinda da Costa Araújo, residente em Arcozelo lugar de Virtelos; Augusta Gomes, residente em Sabariz lugar de Agrêlo e Maria Joaquina de Barros, residente em Escariz S. Mamede lugar da Igreja.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Vicente José Ferreira Ventura, da freguesia de Ponte S. Vicente; Maria Helena da Silva da freguesia de Ponte S. Vicente; Custódia Alves Pontinha da freguesia de Duas Igrejas; Teresa de Oliveira Ferreira da freguesia de Ponte S. Vicente; Arminda da Silva Martins da freguesia de Vilarinho; Rosa Araújo Melo da freguesia de Aboim; Joaquim Soares de Faria da freguesia de Duas Igrejas; Maria Irene Martins da Silva da freguesia de Prado Santa Maria e António Lopes Gil da freguesia de Lanhas.

Livraria Rainha

■ VILA VERDE ■

Livros e todo o material para o Ensino Primário,
Liceal, Técnico e Curso Unificado

Artigos de papelaria, escritório, etc.

CASA BOA AMIZADE

DE *Manuel Soares Nogueira*

de electrodomésticos aos melhores preços do mercado

Agente das famosas máquinas de costura ALFA—Gás Mobil com seu incomparável sistema clique—Motorizadas FAMEL—Máquinas de tricotar—Fogões a gás—Rádios—Frigoríficos e uma completa gama

Grandes facilidades de pagamento

CAMPO DA FEIRA

Telefone, 32147

VILA VERDE

O ÊXODO

(Continuação da 1.ª página)

Já em outros escritos me tenho referido à emigração portuguesa e entendo que teria bastado que, desde o começo do século, os nossos saldos demográficos se houvessem encaminhado para as províncias ultramarinas para que hoje essas terras, contando com dez ou vinte milhões de brancos, estivessem ao abrigo de qualquer rabulice ou artimanha da parte de outras nações e antes, na esteira do Brasil, mostrassem ao mundo o poder colonizador deste pequeno povo.

Dizia César que antes queria ser o primeiro na sua aldeia do que o segundo em Roma. Nós, ao contrário, preferimos ser os últimos em terra alheia do que os primeiros na nossa. Fará sentido que a nossa mocidade continue a sofrer e a morrer nessas terras de África, em defesa da unidade da Nação, quando uma grande parte dos portugueses e dos mais válidos deserta ingloriamente para outros países negando-se a colaborar na mesma obra?

Eu já fui um emigrante, já fui um desses milhões de portugueses que, desde o fim do século passado, abalaram deste rincão maravilhoso, seduzidos pela miragem doutras terras. O que eu vi quanto a desenganos e frustrações, esse cortejo de

sofrimentos e decepções a que o emigrante está sujeito, o abandono por parte duns, a malquerença por parte doutros, entregues a nós mesmos num mundo que nos é hostil, ah! se tudo isso se pudesse registar e reproduzir mesmo em síntese como um episódio da televisão, eu tenho a certeza de que ninguém mais emigraria mesmo que os falsos Moisés cantassem como as sereias ou nos acenassem com todos os tesouros de Ofir e Golconda...

Nota — No artigo anterior sobre a epígrafe «Considerações» onde se lia «nos presentes anos», devia ler-se «nos primeiros anos» e onde se lia «pronunciava» devia ler-se «prenunciava».

Pela Redacção e Administração

Pagamento de assinaturas

Manuel Lima Durães (Ultramar), até 2-11-70; Abílio Manuel Gomes de Lima (Azões), até 3-11-70; D. Maria da Conceição Pinheiro (S. Tomé), até 1-9-70; João Gonçalves Nogueira (Lisboa), até 30-10-70; António José Pereira (Lisboa), até 17-6-70; Alvaro Soares Ribeiro (Mogambique), com 100\$00 até 11-11-70 e Luís Barbosa de Araújo (Lisboa), até 9-6-70.

PREÇO DA ASSINATURA ANUAL

Continente	35\$00
Ultramar e Brasil	60\$00
» » » (via aérea).	145\$00
França e outras nações	70\$00
França e outras nações (via aérea)	165\$00
Número avulso.	1\$50

- O pagamento deve ser sempre adiantado.
- Para mudar de direcção enviar 2\$00 em selos.
- O pagamento pode ser feito em dinheiro português, em moeda estrangeira ao câmbio actual, em cheque ou vale do correio.
- Publicam-se todas as fotografias que nos enviem, mas devem ser acompanhadas de 50\$00.

Um problema, um comentário Emigração: Novas perspectivas?

(Continuação da 1.ª página)

primir as actividades dos «passaportes», que lhes permitem fazer fortunas ilegítimas, à custa da boa-fé e da esperança dos desesperados. Mas, para além do imediato destas duas consequências, qual o significado real do decreto-lei referido?

3—Não há dúvidas, apesar de neste momento não dispormos de estatísticas oficiais, que a emigração é um fenómeno a apresentar índices quantitativos cada vez mais elevados. O despovoamento das zonas rurais, fonecedoras do maior caudal de emigrantes, é um facto documentado claramente pelo abandono das terras e pela mão-de-obra, constituída, quase sempre, por mulheres, crianças e elementos idosos. E nem é de estranhar tal situação, se atendermos a que uma das causas fundamentais da emigração reside na «disparidade de salários entre as zonas rurais portuguesas e as zonas da Europa onde esses rurais acabaram por descobrir que podiam encontrar colocação extremamente mais remunerada». Ser considerado criminoso, à face da lei, não diminui os ânimos da aventura ao emigrante clandestino. A repressão não era, ou não foi, o caminho adequado para fixar no País os braços de que, dramaticamente, vem sentindo a falta.

(Continua na 2.ª página)

Santuário de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da 1.ª página)

nhora do Alívio se cumpre com grandes sacrifícios.

Senhoras, cavalheiros, de joelhos, na lama a cumprir a sua devoção, agradecer os benefícios concedidos pela Mãe.

O movimento durante os dias de semana foi bastante reduzido; as dos Domingos, quer no dia dois, quer no dia nove, pareceram autênticos dias de Julho.

Houve quem se desse ao cuidado de contar as camionetes que entraram no recinto no dia dois, e disse-me que foram mais de cinquenta.

Levado pela curiosidade contei as do dia nove, as que pude contar, foram quarenta e uma. Quer dizer; devia rivalizar um pelo outro.

Até as receitas do dia dois e dia nove rivalizaram respectivamente 6.590\$00 e 5.195\$00.

Demos graças a Deus por intermédio de sua Santíssima Mãe a Senhora do Alívio.

Assinaí e propagai
«O Vilaverdense»

DESPORTOS

CAMPEONATO REGIONAL

I DIVISÃO NACIONAL

I DIVISÃO

para o Esposende e Maria da Fonte

as honras da jornada inaugural

Iniciou-se, no passado domingo, o Campeonato Regional da I divisão da Associação de Futebol de Braga.

Na «ronda» inaugural as betinas vão inteiras para o Esposende e o Maria da Fonte, que ganharam, respectivamente, nos campos do Galos e do Valenciano.

Nos outros jogos — triunfos dos visitados, como era mais ou menos de prever.

Resultados gerais da 1.ª jornada

Ponte da Barca-Sequeirense, 4-0; Valenciano-Maria da Fonte, 0-1; Vieira-Monção, 1-0; Santa Maria-Valdevez, 1-0; «Os Galos»-Esposende, 1-2; Fão-Prado, 3-0; Forjães-Ancora, 3-2.

CLASSIFICAÇÃO

P. da Barca, Fão, Esposende, Maria da Fonte, Forjães, Santa Maria e Vieira 2 pontos; Valdevez, Monção, Valenciano, Ancora, «Os Galos», Prado e Sequeirense, 0 pontos.

O Varzim continua a ser a sensação do Campeonato.

Ao vencer em Guimarães, o Sporting prosseguiu na sua brilhante carreira e garantiu os três pontos de avanço que o separaram do seu mais directo competidor — o Benfica. Desta forma, os «leões» foram a equipa em maior evidência na jornada n.º 8 do Nacional da I Divisão.

Resultados gerais da 8.ª jornada

Académica-Cuf, 1-0; Belenenses-Boavista, 3-0; Guimarães-Sporting, 1-2; Benfica-Braga, 5-0; Varzim-Setúbal, 1-1; Porto-União de Tomar, 2-0; Barreirense-Leixões, 4-0.

Resultados gerais da 9.ª jornada

Leixões-Cuf, 1-0; Boavista-Académica, 2-2; Braga-Guimarães, 2-1; Setúbal-Benfica, 1-0; União de Tomar-Varzim, 0-2; Barreirense-Porto, 1-1; Sporting-Belenenses, 2-1.

CLASSIFICAÇÃO

Sporting, 17 pontos; Benfica e Varzim, 12; Setúbal, 11; Leixões, 10; Académica e Porto, 9; Braga, Barreirense e Belenenses, 8; Guimarães, 7; U. de Tomar, 6; Boavista, 5 e CUF, 4.

À VOLTA DO MUNDO

—Os astronautas da missão Apollo-12, Charles Conrad e Alan Bean, ganharam respectivamente, 69 dólares (cerca de 2070 escudos) e 45 dólares (cerca de 1350 escudos) durante as trinta e duas horas que ficaram na Lua.

Conrad e Gordon, que ficaram em órbita lunar no Yankee Clipper são comandantes da marinha norte-americana.

O vencimento mensal de Conrad é de 1554 dólares (cerca de 46 contos). Bean ganha 1017 dólares (quase 30 contos) e Gordon 1633 dólares (cerca de 49 contos).

Assim durante os 10 dias que se encontraram ausentes da Terra, ganharam respectivamente, 118 dólares (5500 escudos), 339 dólares (10170 escudos) e 544 dólares (16300 escudos).

Não ficam ricos nestas viagens.

—Foi decretada, para as escolas de todos os graus e modalidades de sistema de ensino no Brasil, a Educação Moral e Cívica.

O decreto-lei assinado pelos três Ministros Militares no exercício temporário da Presidência da República, regulamenta a prática educativa que tem como objectivo principal «a defesa do princípio democrático através da preservação do espírito religioso, da dignidade da pessoa humana e do amor à liberdade, com responsabilidade, sob a inspiração de Deus».

—Os C.T.T. serão uma empresa pública do Estado, a partir de 1 de Janeiro, podendo o pessoal ter uma participação nos lucros até 12,5 por cento do valor global das remunerações certas pagas no exercício.

A nova empresa será denominada Correios e Telecomunicações de Portugal, mantendo a abreviatura C.T.T.

—Falando aos delegados da F. A. O. o Papa Paulo VI afirmou categoricamente:

«Malditos sejam aqueles que dissipam os seus bens e os seus rendimentos em gastos escandalosos, quer em artigos de luxo, quer na guerra. Malditos sejam aqueles que, egoisticamente, gozam a riqueza sem mostrarem o mínimo interesse pelos pobres, os quais não são apenas indivíduos, mas famílias, classes sociais e povos inteiros».

—O que Conrad e Bean deixaram na Lua está avaliado em cerca de 24 milhões de dólares (700.000 contos).

Deste material, apenas o correspondente no valor de 1 milhão de dólares (29 000 contos) não é «lixo» pois ficará a funcionar durante um ano, aproximadamente.

O resto — o «lixo» — é isso mesmo, apesar do seu custo. O artigo mais caro é o andar descendente do módulo lunar, que, só por si, vale 15 milhões de dólares (435 000 contos).

Além disso, ficam na superfície do astro uma antena que vale 3 500 contos, uma máquina fotográfica de 1500 contos, duas máquinas fotográficas do tipo Hasselblad de 400 contos cada, dois pares de botas de 120 contos cada par, e 1200 contos de diversas ferramentas especiais.

Um dos artigos que — segundo os planos — devia ficar na Lua, mas que, por se ter avariado, os técnicos querem examinar para determinar a causa da avaria, é a câmara de televisão a cores, que vale 2700 contos.

—O Papa Paulo VI lembra o grito da «Populorum Progressio»: «Quantos povos tem fome! Todo o desperdício público ou privado, toda a despesa de ostentação nacional, toda a corrida aos armamentos são um escândalo intolerável».

—Todos os mancebos que, em 1970, completem 17, 18, 19 ou 20 anos, bem como os que perçarem 16 anos até 31 de Março, sabendo ler, escrever e contar (mas não tendo o 2.º ciclo liceal ou equivalente), podem ser incorporados no Exército, como voluntários, em 1970 — estabelece um edital da Direcção do Serviço de Pessoal do Ministério do Exército.

(Continua na 2.ª página)

Espinho-Draia

Espinho, formosa praia,
Dum jardim encantador,
Ai ficaram meus olhos,
Os olhos do meu amor.

Uma Flor mirava o mar.
Aureolada eu A vi:
A Seus pés se quebram ondas,
Sol, lindo Sol lhe sorri.

Praia bela, praia bela,
Estuante de calor.
Não há beleza que iguale
A graça do meu amor.

Da Virgem Santa da Ajuda
Ajuda e graça implorai
Lá na bela capelinha
Que jamais esquecerai

Virgem, Senhora da Ajuda
E's farol do navegante
Ajudai-me. Quem sou eu
Senão pobre viajante!

A. S. A.

NOTAS DE LISBOA

Uma justa homenagem

(Continuação da 1.ª pág.)

Braga; as comunicações eram precárias, pelo que as visitas a uma elevada percentagem de enfermos obrigavam a percursos por maus caminhos, a pé ou cavalo: o exercício consciencioso da profissão médica implicava, enfim, duros sacrifícios que as novas gerações não podem determinar na sua plena dimensão. Não obstante esse pesado conjunto de dificuldades e limitações, sempre o Dr. António Guimarães acorreu aos apelos dos doentes, ricos ou pobres, de dia ou de noite, sob as soalheiras do Verão ou as asperezas do Inverno, dando ao longo de quatro décadas de profissão, praticamente sem férias, nem domingos, nem feriados, exuberantes provas da sua dedicação e competência.

Para ser médico (no profundo significado do termo) não basta empinar sebatas e tratados, tirar o curso e abrir consultório. É que essa profissão, além dos conhecimentos técnicos específicos, exige outras condições que não se adquirem apenas através dos livros e das lições dos mestres. Entre essas condições ressalta a manifestação sistemática de um grande e difícil espírito de sacrifício e a existência de um alto grau de intuição (o chamado «olho clínico» que é fruto mais de qualidades inatas do que de aquisições intelectuais. A este propósito poderiam ser feitas muitas considerações que excederiam largamente o espaço do Jornal e até a feição ligeira destas Notas. O que eu pretendo é somente salientar que a homenagem correspondeu a um acto de justiça, tanto mais indiscutível quanto é certo que, além da sua intensa actividade clínica, o Dr. António Guimarães tem sido sempre um entusiástico defensor dos interesses e do nome de Vila Verde. Para bem se compreender esta sua actuação, seria necessário analisar com certo pormenor algumas particularidades da

história de Vila Verde. Todas as terras têm a sua história: mas a par da que, normalmente, constitui objecto de alusões em jornais ou de monografias mais ou menos desenvolvidas, mais ou menos fundamentadas, há outro tipo de história com que poucos se preocupam, mas que nem por isso deixa de ser menos expressiva: refiro-me às peculiaridades do dia a dia, ao tipo local e específico de convivência social, aos traços dominantes da mentalidade das pessoas, em suma, à «pequena história» própria de cada agregado humano que, apesar de «pequena», é aquela que, sujeita a uma apreciação global, define melhor que qualquer outra a «psicologia» própria de cada terra.

Ora sobre este aspecto muito haveria que dizer acerca de Vila Verde: e se alguém se desse a semelhante trabalho, poderia concluir que foi sempre desinteressada e viva a preocupação do Dr. António Guimarães de pugnar pelo nome de Vila Verde. Esta é mais uma razão — e não a menos profunda — que, a meu ver, justificou plenamente a realização da homenagem.

M. da C.

Grande feira anual a Santa Luzia Vila Verde

No dia 13 de Dezembro, sábado, haverá esta feira anual, uma das mais célebres e antigas da Capela. As solenidades serão com missa solene cantada e sermão, vinda deromeiros de longas terras.

Terão lugar concertos musicais, Zés P'reiras, alti-falantes.

A grande feira do Natal.